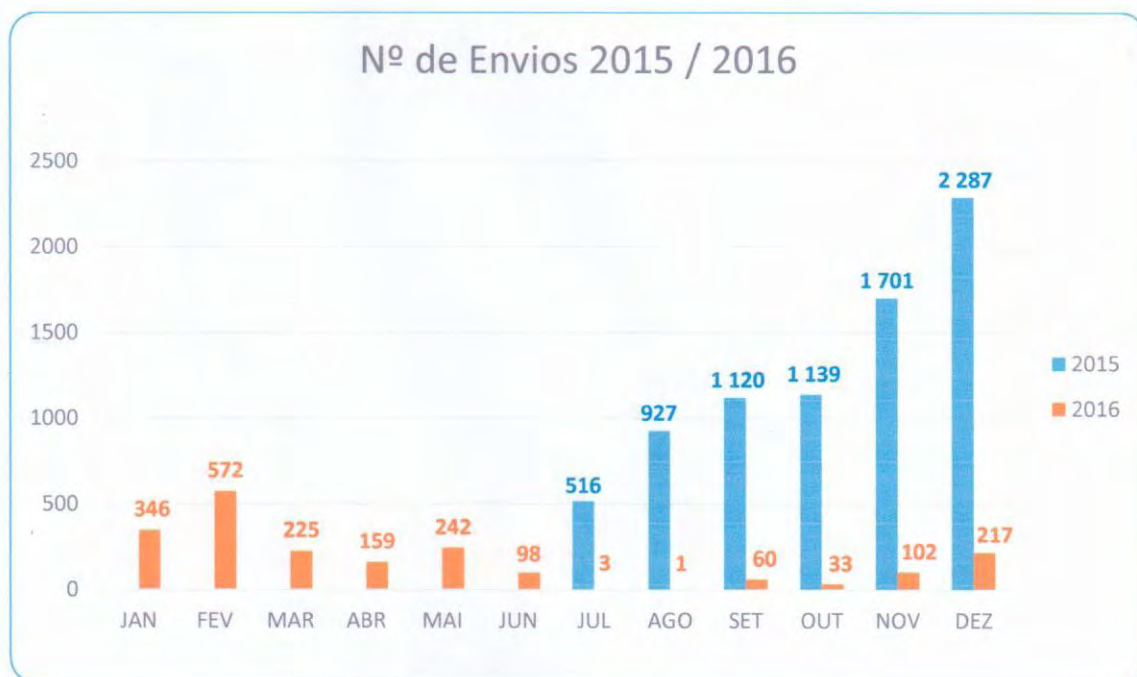




Relatório e Contas 2016



GingaTransfer – Agência de Pagamentos de Angola, Lda



1. BALANÇO

Ginga Transfer - Agência de Pagamentos de Angola, Lda.

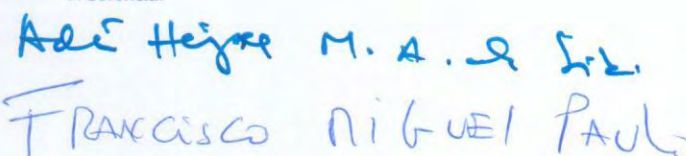
Balanço em 31 de dezembro de 2016

BALANÇO	NOTAS	MOEDA (MILHARES AOA)	MOEDA (MILHARES AOA)
		2016	2015
ACTIVO		VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
DISPONIBILIDADES	3	92.490	259.583
CRÉDITOS NO SISTEMA DE PAGAMENTOS		-	7.280
OUTROS VALORES	4	32.174	18.734
IMOBILIZAÇÕES	5	13.914	6.813
Imobilizações Corpóreas		11.507	6.357
Imobilizações Incorpóreas		2.407	456
TOTAL ACTIVO		138.578	292.410
PASSIVO			
OBRIGAÇÕES NO SISTEMA DE PAGAMENTOS	6	2.774	4.345
OUTRAS OBRIGAÇÕES	7	46.548	169.572
TOTAL PASSIVO		49.322	173.917
FUNDOS PRÓPRIOS			
CAPITAL SOCIAL	9	30.000	30.000
RESERVAS E FUNDOS	10	58.493	-
RESULTADO LÍQUIDO		763	88.493
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS		89.256	118.493
TOTAL PASSIVO + FUNDOS PRÓPRIOS		138.578	292.410

O Técnico Oficial de Contas:


for 2015/2170

A Gerência:


Francisco Miguel Paulo



2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Ginga Transfer - Agência de Pagamentos de Angola, Lda.

Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2016

Demonstração de Resultados	NOTAS	MOEDA (MILHARES AOA)	
		2016	2015
Resultados de Operações Cambiais	11	106.027	215.660
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	12	19.568	28.354
RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		125.595	244.014
(-) Custos Administrativos e de Comercialização		125.805	117.497
Pessoal	13	75.209	29.755
Fornecimentos de Terceiros	14	30.939	85.263
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	15	5.411	-
Outros Administrativos e de Comercialização	16	944	390
Depreciações e Amortizações	5	13.302	2.089
Outros proveitos e custos operacionais		102	(98)
RESULTADO OPERACIONAL		(108)	126.419
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS		(108)	126.419
(-) ENCARGOS SOBRE O RESULTADO CORRENTE	8	871	(37.925)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		763	88.493

O Técnico Oficial de Contas:

[Handwritten signature]
for 20152520

A Gerência:

Adas Héguas M. A. de Lila
FRANCISCO NIGOEI PAUL



3. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em milhares AOA)

Notas	Capital	Outras reservas e resultados transitados			Resultado do exercício	Total
		Reserva legal	Resultados transitados	Total		
Realização de capital	30.000			30.000		30.000
Lucro do exercício				-	88.493	88.493
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	9 30.000	-	-	30.000	88.493	118.493


Notas	Capital Realizado	Reservas legais	reservas livres	Distribuição Dividendos	Total	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	9 30.000	-	-	-	-	88.493	88.493
Aplicação do lucro do exercício de 2015		8.849	49.644	30.000	88.493	(88.493)	(88.493)
Distribuição dividendos				(30.000)	(30.000)	(30.000)	
Lucro do exercício						763	763
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	10 30.000	8.849	49.644	-	58.493	763	763

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos capitais próprios no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

O Técnico Oficial de Contas:


tor 20152020

A Gerência:


Francisco Miguel Paul



4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Ginga Transfer - Agência de Pagamentos de Angola, Lda.

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2016 e 2015

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	NOTAS	MOEDA (MILHARES AOA)	MOEDA (MILHARES AOA)
		2016	2015
V. FC DOS RESULTADOS DE OPERAÇÕES CAMBIAIS	11	106.026	215.660
VI. FC DOS RESULTADOS DE PRESTAÇÃO SERVIÇOS FINANCEIROS	12	19.569	28.354
VII. FC OPERACIONAL DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII)		125.595	244.014
X. RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS		-242.285	-5.529
(-) Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização		-245.161	-2.204
FC da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	6	2.774	4.345
FC de Outros Custos e Proveitos Operacionais		102	-7.670
XI. FC DAS OPERAÇÕES (VIII+IX+X)		-116.690	238.485
XIV. FC DAS IMOBILIZAÇÕES	5	-20.403	-8.902
FC dos Investimentos em Imobilizações		-20.403	-8.902
XV. FC DOS INVESTIMENTOS (XI+XII+XIV)		-20.403	-8.902
XVIII. FC DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS		-30.000	30.000
Recebimentos por constituição de Capital	9	-	30.000
(-) Pagamentos de Dividendos		-30.000	-
XX. FC DOS FINANCIAMENTOS (XVI+XVII+XVIII+XIX)		-30.000	30.000
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO		259.583	-
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	18	92.490	259.583
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES (XI+XV+XX)		(167.093)	259.583

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

O Técnico Oficial de Contas:

[Handwritten signature]
 tce 28152520

A Gerência:

Adeir Hejn M. A. de S.2.
 FRANCISCO NIGUEL PAUL



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Ginga Transfer – Agência de Pagamentos de Angola, Lda., (adiante designada por “Ginga” ou “Sociedade”), é uma sociedade por quotas, com sede social na Rua Samuel Benvindo, nº 42-A/B, R/C, Luanda, e foi constituída no dia 13 de novembro de 2014, tendo por objeto social o exercício da compra e venda de moeda estrangeira, cheques de viagem, numismática, serviços de pagamento/transferências de e para o exterior. A sociedade iniciou a sua atividade em 2015, altura em que obteve autorização para a atividade por parte do Banco Nacional de Angola.

A preparação das Demonstrações Financeiras é feita de acordo com o Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (“CONTIF”).

As Demonstrações Financeiras da Sociedade a 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela Gerência no dia 15 de março de 2017 e serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela Sociedade, de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo n.º 9/2007, de 19 de setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola (adiante igualmente designado por “BNA”), o qual passou a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2010 e atualizações subsequentes, nomeadamente através da Diretiva n.º 04/DSI/2011, que estabelece a obrigatoriedade de adoção das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards) em todas as matérias relacionadas com procedimentos e critérios contabilísticos que não se encontrem estabelecidos no CONTIF. O CONTIF tem como objetivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação às práticas internacionais, através da convergência dos princípios contabilísticos às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

As Demonstrações Financeiras da Sociedade a 31 de dezembro de 2016 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso n.º 15/2007, Art.º 5.º do BNA, tendo os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira sido convertidos com base no câmbio publicado pelo Banco Nacional de Angola naquelas datas.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas refletem os resultados das operações da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos, quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

2.2 Principais Políticas Contabilísticas

a) Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

b) Imobilizado Corpóreo

As imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes não ultrapassando as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o Código do Imposto Industrial, que correspondem aos seguintes anos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Instalações	1
Mobiliário e material	8-10
Máquinas e ferramentas	6-10
Equipamento informático	3-6
Equipamento de transporte	3
Equipamento de segurança	10-15

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

c) Imobilizado Incorpóreo

O imobilizado incorpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição e corresponde essencialmente a despesas com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados. Estes ativos foram amortizados segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, em três anos.

d) Encargos com férias e subsídio de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor a 31 de dezembro de 2016, determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte.

e) Impostos sobre lucros

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendimentos é efetuada nos termos dos números 1 e 2 do Artigo 72.º, da Lei n.º 18/92, de 3 de julho, sendo, atualmente, a taxa de Imposto aplicável de 30%.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, em eventuais correções ao lucro tributável dos exercícios de 2016. No entanto, a Gerência não prevê que qualquer correção relativa a estes exercícios venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

f) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da demonstração dos fluxos de caixa, a Sociedade considera como “Caixa e seus equivalentes” o valor nominal dos seus depósitos à ordem registados em “Disponibilidades em outras instituições de crédito”, o saldo de caixa registado na rubrica “Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais”, o valor nominal dos depósitos a prazo até 3 meses registados na rubrica “Aplicações em Instituições de Crédito” e valor nominal dos descobertos bancários autorizados em “Recursos de Instituições de Crédito no País.

g) Transações e saldos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas ao câmbio em vigor na data da operação/transação e são sujeitos a reavaliação cambial tendo em consideração o câmbio divulgado pelo Banco Nacional de Angola para a data do balanço em cada exercício.

Os rendimentos e gastos relativos a transações em moeda estrangeira registam-se no período em que ocorrem.

3. DISPONIBILIDADES

A 31 de dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tem a seguinte decomposição (milhares de AOA):

	2016	2015
Caixa	6.130	8.270
Disponibilidades em outras instituições de crédito	86.360	251.312
TOTAL	92.490	259.583

O valor em Caixa representa o valor detido em caixa pelos diversos balcões

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

4. OUTROS ATIVOS

A 31 de dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tem a seguinte decomposição (milhares de AOA):

	2016	2015
OUTROS VALORES		
De natureza fiscal		
Impostos a compensar	1.953	-
Despesas antecipadas		
Rendas	7.981	919
Seguros	26	19
Comunicações	70	-
Outros adiantamentos		
Adiantamentos a fornecedores	-	5.052
Adiantamento compra loja	22.144	12.744
Total	32.174	18.734

A rubrica “Rendas” refere-se a despesa de renda de uma loja.

A rubrica “adiantamentos compra loja” refere-se a pagamentos de rendas efetuadas da loja sito na Ginga Shopping, cujo contrato de arrendamento foi celebrado com opção de compra.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

O movimento nas imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o exercício de 2016 e 2015 foi o seguinte:

	2016				(milhares AOA)	
	Saldos em 31/12/2015		Aquisições	Amortizações do exercício		Valor líquido em 31/12/2016
	Valor bruto	Amortizações acumuladas				
Imobilizado Corpóreo						
Mobiliário e material	287	(29)	950	(162)	1.047	
Máquinas e ferramentas	2.516	(269)	5.250	(1.582)	5.915	
Equipamento informático	285	(47)	-	(47)	191	
Instalações Interiores	-	-	1.737	(217)	1.520	
Material de transporte	4.300	(1.433)	-	(1.433)	1.434	
Equipamento de Segurança	830	(83)	789	(136)	1.400	
	<u>8.219</u>	<u>(1.861)</u>	<u>8.726</u>	<u>(3.577)</u>	<u>11.506</u>	
Imobilizado Incorpóreo						
Softw are	684	(228)	-	(228)	228	
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	-	11.677	(9.497)	2.180	
	<u>684</u>	<u>(228)</u>	<u>11.677</u>	<u>(9.725)</u>	<u>2.408</u>	
	<u>8.902</u>	<u>(2.089)</u>	<u>20.403</u>	<u>(13.302)</u>	<u>13.914</u>	

	2015			(milhares AOA)	
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício		Valor líquido em 31/12/2015
	Imobilizado Corpóreo				
Mobiliário e material	287	(29)	(29)	259	
Maquinas e Ferramentas	2.516	(269)	(269)	2.247	
Equipamento informático	285	(47)	(47)	238	
Material de transporte	4.300	(1.433)	(1.433)	2.867	
Equipamento de Segurança	830	(83)	(83)	747	
	<u>8.219</u>	<u>(1.861)</u>	<u>(1.861)</u>	<u>6.357</u>	
Imobilizado Incorpóreo					
Softw are	684	(228)	(228)	456	
	<u>684</u>	<u>(228)</u>	<u>(228)</u>	<u>456</u>	
	<u>8.902</u>	<u>(2.089)</u>	<u>(2.089)</u>	<u>6.813</u>	

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

6. OBRIGAÇÕES NO SISTEMA DE PAGAMENTOS

A 31 de dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2016	2015
Relação com correspondentes		
Ordens de pagamento emitidas - valores a liquidar	1.617	1.402
Operações pendentes de validação		
Ordens de pagamento - valores a validar	1.157	2.943
Total	2.774	4.345

À data de 31 de dezembro de 2016, a rubrica “Ordens de pagamento emitidas – valores a liquidar”, agrega as obrigações decorrentes de operações efetuadas com correspondentes.

A rubrica “Ordens de pagamento – valores a validar”, corresponde a ordens de pagamento recebidas que se encontram em trânsito na Sociedade, pendentes de validação.

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

A 31 de dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2016	2015
De natureza fiscal		
Estimativa de imposto	-	37.925
Encargos fiscais a pagar retidos de terceiros	1.195	145
Subtotal	1.195	38.070
De natureza cível		
Valores a regularizar	33.950	34.448
Subtotal	33.950	34.448
De natureza administrativa e comercial		
Outros credores	204	-
Pessoal - Salários e outras renumerações	9.780	26.361
Contribuições à Segurança Social	49	83
Outros custos - Acréscimos	1.370	70.610
Subtotal	11.403	97.054
TOTAL	46.548	169.572

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

A rubrica “Valores a regularizar” refere-se maioritariamente a valores em dívida aos sócios, cuja pretensão é regularizar-se a curto prazo.

A rubrica “Pessoal-Salários e outras Remunerações” estão relacionadas com especialização do mês de Ferias e Subsidio de férias.

A rubrica “Outros custos” refere-se a estimativa de custos diversos referentes a 2016 não faturados.

8. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os saldos de ativos e passivos por impostos sobre o rendimento a 31 de dezembro de 2016 e 2015, são os seguintes (milhares de AOA):

	2016	2015
Imposto sobre o resultado	-	37.925
Pagamento imposto Industrial provisório	(1.953)	
Impostos sobre o rendimento a pagar	(1.953)	37925
Imposto sobre o resultado	-	37.925
Correção do imposto do ano anterior	(871)	
Encargos sobre o resultado corrente	(871)	37.925

Os custos com impostos sobre lucros registados em resultados, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro líquido do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2016	2015
Impostos correntes		
Do exercício	-	37.925
Resultado antes de imposto	(108)	126.419
Carga fiscal		30%

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

9. CAPITAL

A 31 de dezembro de 2016 o capital da Ginga a encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo constituído por duas quotas com o valor nominal total de 30.000 milhares de AOA.

10. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

A 31 de dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2016	2015
Reservas Legais	8.849	-
Reservas Livres	49.644	-
	58.493	-

11. RESULTADOS DE OPERAÇÕES CAMBIAIS

A 31 de dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2016	2015
Resultados de operações cambiais - divisas	106.027	215.660

Os resultados de operações cambiais resultam, da atividade de remessas. As reavaliações de moeda estrangeiras são calculadas com base no fixing editado pelo BNA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

12. RESULTADOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

A 31 de dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tem a seguinte composição (milhares de AOA):

	2016	2015
Comissões por transferência de valores	21.986	43.970
Custos de comissões e custódias	(2.418)	(15.617)
Total	19.568	28.354

13. PESSOAL

	2016	2015
Órgãos de gestão		
Gratificações de balanço	66.500	25.650
Subtotal	66.500	25.650
Colaboradores		
Remunerações	4.561	1.771
Remunerações adicionais	3.686	2.035
Encargos sociais	462	299
Subtotal	8.709	4.105
TOTAL	75.209	29.755

Foram aprovados e distribuídos gratificações de balanço aos Órgãos Sociais.

A 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Sociedade tem 8 e 9 trabalhadores ao seu serviço respetivamente:

	2016	2015
Órgãos Sociais	2	2
Pessoal	6	7
TOTAL	8	9

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

14. FORNECIMENTOS DE TERCEIROS

No exercício de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição (milhares de AOA):

	2016	2015
Fornecimentos de terceiros		
Comunicações	150	505
Água e energia	324	51
Transportes, deslocações e alojamentos	-	344
Publicações, publicidade e propaganda	4.760	49
Segurança, conservação e reparação	4.296	1.771
Auditorias, consultorias e outros serviços	2.761	2.203
Seguros	92	4
Rendas e alugueres	17.286	6.431
Materiais diversos	1.270	3.665
Outros fornecimentos de terceiros	-	70.240
TOTAL	30.939	85.263

O saldo registado na rubrica “Rendas e alugueres” é referente a despesas com rendas de 2 lojas, sendo que uma delas acabou por não iniciar atividade devido à situação atual do país.

15. IMPOSTOS E TAXAS NÃO INCIDENTES SOBRE O RESULTADO

No exercício de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição (milhares de AOA):

	2016	2015
Retenções suportadas - Gratificações Balanço	5.348	-
Taxas - Licenças	49	-
Outros impostos	14	-
TOTAL	5.411	-

As retenções suportadas pela Ginga referente às gratificações de balanço, deve-se ao facto da Ginga ter efetuado o pagamento das mesmas aos colaboradores, por valor superior ao devido, uma vez que por lapso não deduziu a totalidade do imposto, pelo que decidiu assumir a custo a diferença.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

16. OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS E DE COMERCIALIZAÇÃO

No exercício de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição (milhares de AOA):

	2016	2015
Serviço contencioso e Notariado	17	
Custos diversos	927	390
TOTAL	944	390

17. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS

No exercício de 2016 e 2015 esta rubrica apresenta a seguinte composição (milhares de AOA):

	2016	2015
Outros custos e proveitos operacionais	(101)	98
TOTAL	(101)	98

18. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos das divulgações incluídas na demonstração de fluxos de caixa a caixa e seus equivalentes de caixa incluem as seguintes componentes:

	2016	2015
Caixa (Nota 3)	6.130	8.270
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 3)	86.360	251.312
Total	92.490	259.583

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

19. ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas da Ginga os Órgãos Sociais da Sociedade, Gerentes ou entidades a eles relacionadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o custo suportado com os Órgãos Sociais da Sociedade, respeitam na totalidade a gratificações de balanço que ascendem a 66.500 milhares de AOA.


A rubrica “Valores a regularizar” tem incluído um total de 27.000 milhares de AOA referentes a Distribuição de Dividendos aos sócios e um valor de 8.500 milhares de AOA referentes Gratificações de Balanço, cuja regularização foi efetuada no mês de fevereiro 2017.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

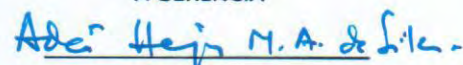
Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2016, até à data de aprovação das Demonstrações Financeiras, que justifiquem ajustamentos ou divulgações no anexo às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício analisado, que afetem as situações e/ou informações nas mesmas reveladas de forma significativa e/ou que tenham alterado ou se espere que venham a alterar significativamente, favorável ou desfavoravelmente, a situação financeira da Sociedade, os seus resultados e/ou as suas atividades.

Luanda, 15 de março de 2017,

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS


trc 20152520

A GERÊNCIA


FRANCISCO MIGUEL PAULO

Maria José dos Santos Pimenta
Revisora Oficial de Contas

Inscrita com o nº 846 na LROC

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Sócios de
Ginga Transfer – Agência de Pagamentos de Angola, Lda.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório e parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da actividade da Sociedade **Ginga Transfer – Agência de Pagamentos de Angola, Lda.**, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, os quais são da responsabilidade do Conselho de Gerência.

Com a regularidade que considerámos apropriada e necessária, e na generalidade, acompanhamos a actividade da Sociedade através de informações prestadas pela Gerência e pelos serviços da Sociedade e da verificação do registo contabilístico das transacções mais significativas, que validámos com adequada documentação de suporte. A nossa acção de fiscalização foi extensiva à verificação dos valores patrimoniais e complementada com a obtenção de informações e esclarecimentos sobre as principais operações realizadas e sobre as perspectivas de desenvolvimento do negócio da Sociedade, os quais em todas as circunstâncias os Serviços e a Gerência nos disponibilizaram.

No âmbito das nossas funções, verificámos a exactidão das demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2016, que foram submetidas à nossa apreciação pela Gerência, e a sua conformidade com o Relatório de Gestão, bem como a adequada divulgação das políticas e critérios contabilísticos que presidiram à sua preparação, os quais consideramos que conduzem a uma apropriada avaliação do património e dos resultados da Sociedade, em conformidade com os Princípios Contabilísticos geralmente aceites definidos no Plano Contabilístico das Instituições Financeiras de Angola. Consideramos que o Relatório de Gestão apresenta de forma adequada os principais aspectos da vida da Sociedade no ano de 2016 e as suas perspectivas futuras.

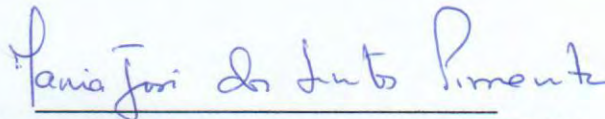
Face ao que antecede, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, para efeitos de aprovação em Assembleia Geral de Sócios, chamando no entanto a atenção dos sócios para seguintes assuntos:

MARIA JOSÉ DOS SANTOS PIMENTA

- Conforme referido na nota 15 do Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2016, a empresa suportou o montante de 5.348 milhares de Kwanzas relativo às retenções de imposto das Gratificações de balanço;
- Foi efectuado em Maio de 2016 através da conta caixa o montante de 11.512 milhares de Kwanzas relativos a acertos cambiais. Face à actividade da empresa naquele período e ao facto de a variação cambial quer do USD quer do Euro não ter sido significativa face ao período anterior, não nos foi possível validar nem nos foram dadas explicações para este valor.

Desejamos ainda manifestar à Gerência e aos serviços da Sociedade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Luanda, 16 de Março de 2017



Maria José dos Santos Pimenta (ROC nº 846)

Ata Número Três

Aos trinta e um dias do mês de Março de dois mil e dezassete, pelas dezassete horas, na sede da empresa, Av. Ho Chin Minh, 63-R/C, Bairro Pau da Cobra - Luanda, reuniu a Assembleia Geral da Ginga Transfer - Agência de Pagamentos de Angola, Lda., contribuinte fiscal 5484004462 (cinco, quatro, oito, quatro, zero, zero, quatro, quatro, seis, dois), registada junto do Banco Nacional de Angola com o número de código 403 (quatro, zero, três) e com o capital social inteiramente subscrito e realizado no valor de 30.000.000,00 (trinta milhões de kwanzas), e estando representada a totalidade do capital social, os sócios decidiram dar início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Apreciar o Relatório do Conselho de Gerência;

Ponto dois: Discutir e votar o balanço e as contas

Ponto três: Deliberar sobre a aplicação dos resultados

Relativamente a cada um dos pontos desta ordem de trabalhos, os sócios deliberaram:

Ponto um: Apreciar o Relatório do Conselho de Gerência;

O relatório foi apresentado a todos os sócios, tendo sido manifestada concordância unanime e apreço muito positivo pelo mesmo, não tendo sido referidas quaisquer observações de carácter negativo.

Ponto dois: Discutir e votar o balanço e as contas

Apreciado o balanço e as contas da empresa, estas foram aprovadas por unanimidade

ACTAS

Ginga Transfer - Agência de Pagamentos de Angola, Lda., NIF 5484004462

Folha n

Ponto três: Deliberar sobre a aplicação dos resultados

Foi decidido unanimemente pela Assembleia que o resultado líquido de Kz 762.503,19 seja aplicado da seguinte forma:

Kz 76.250,32 para reserva livre legal (10 %);

Kz 686.252,87 para reservas livres (90%).

Foi ainda aprovada uma distribuição de Kz 30.000.000,00 (trinta milhões) relativa a resultados acumulados de anos anteriores, bem como uma gratificação de balanço no valor de Kz 9.000.000,00 (nove milhões) a distribuir pelos sócios-gerentes e colaboradores.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, pelas quinze horas e trinta minutos, dela se lavrando a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes.

ACTAS

Ginga Transfer - Agência de Pagamentos de Angola, Lda., NIF 5484004462

Ata Número Três – Lista de presenças

Identificação de cada um dos sócios presentes e respetiva participação do capital da empresa:

Adão Henriques Marcelino Alexandre da Silva – titular do Bilhete de Identidade nº 000447556KS033, detentor de uma quota com o valor nominal de kz 18.000.000,00 (dezoito milhões de kwanzas), representando 60% do atual capital social da empresa

Adão Henriques Marcelino Alexandre da Silva →

Adão Henriques Marcelino Alexandre da Silva

Francisco Miguel Paulo – titular do Bilhete de Identidade nº 000139436ZE011, detentor de uma quota com o valor nominal de kz 12.000.000,00 (doze milhões de kwanzas), representando 40% do atual capital social da empresa

Francisco Miguel Paulo

Francisco Miguel Paulo